

**ATA DA 49ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 08/03/2010 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.**

Início: 14h50min

- 01. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (Secretário de Estado do Turismo do RN)** - Deu início a 49ª Reunião do Conselho de Turismo Pólo Costa das Dunas. Saudou a todos os presentes. Justificou o atraso no início da reunião, pois estava participando, no América, de outra reunião com a Governadora. Em seguida, colocou em votação a ata da reunião anterior a qual foi aprovada sem ressalvas. Parabenizou o empresário Sandro Pacheco, novo Secretário Adjunto do município de Natal. Passou a palavra a Marco Antônio para fazer repasse dos compromissos gerados na reunião anterior.
- 02. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA (Secretário Executivo do Pólo – Banco do Nordeste do Brasil S/A)** – Saudou a todos os presentes. Acerca do compromisso número 1, falou que o Secretário Soares Júnior fará repasse no final da reunião em outros assuntos dos principais pontos discutidos na primeira reunião do grupo temático para a revitalização das praias. Passou a palavra ao representante da Procuradoria Sr. Raimundo Nonato para falar sobre o compromisso de apoio à legalização fundiária da área onde será construída a CIPTUR.
- 03. RAIMUNDO NONATO LIMA (Procurador do Patrimônio e da Defesa Ambiental do RN)** – Falou do ofício que recebeu da Secretaria Executiva do Pólo acerca da contribuição para a legalização da área onde será construída a CIPTUR. Informou que foi designado o gerente do Cadastro do Patrimônio o Doutor Glauber, o qual passou a conduzir o processo de legalização. Convidou-o para tecer comentários acerca do processo de legalização da área.
- 04. GLAUBER (Gerente do Cadastro do Patrimônio)** - Disse que a primeira providência tomada foi tentar identificar junto a CIPTUR a localização da área. Após esta etapa, passou-se ao exame da escritura com memorial descritivo e outros documentos. Disse que memorial é muito técnico e que foi preciso auxílio de um topógrafo da Secretaria de Assuntos Fundiários para a elaboração de um desenho/croqui que identificasse o local da área, após o que será encaminhado novamente a CIPTUR para concordância do local do terreno.
- 05. RAIMUNDO NONATO LIMA** - Complementando as informações de Glauber, disse que as providências tomadas visavam que a construção da CIPTUR fosse feita realmente numa área legalizada, cujo domínio seja comprovado através de um trabalho topográfico feito pela SEARA.
- 06. MARIA DA GLÓRIA DE BRITO CHAVES GARCIA MAIA (Superintendência do Patrimônio da União no RN – SPU/RN)** - Informou que a área que será construída a CIPTUR, na via costeira, estava aforada a DATANORTE a qual possui plantas do local.
- 07. GLAUBER** – Disse que as providências tomadas na identificação da área tiveram o apoio da DATANORTE através do setor de Patrimônio.
- 08. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Informou que o compromisso a cargo da Procuradoria será mantido para atualização e repasse na próxima reunião do Pólo. Continuando repassou os demais compromissos com os encaminhamentos e providências tomadas. Passou a palavra a Carlos Alberto para falar do compromisso versava sobre uma reunião do DER e Secretaria de Infraestrutura para a apresentações de ações que resolvam os problemas de transporte dos municípios integrantes do pólo.
- 09. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu que em vez de Carlos Alberto a palavra fosse passada para Carlos Varella da Secretaria de Infraestrutura por estar a par da situação.

- 10. CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE (Secretaria de Estado da Infraestrutura do RN - SIN)** – Falou que a informalidade é característica do transporte coletivo intermunicipal por não haver um disciplinamento no plano diretor. Disse que essa situação é prejudicial aos usuários que ficam ao bel-prazer dos particulares e com isso não usufruem de alguns direitos como meia passagem para os estudantes. Falou de um estudo que estava sendo realizado por uma empresa de São Paulo para modelagem do transporte que possibilite a distribuição das linhas não apenas no Pólo Costa das Dunas, mas em todo Estado, pois o problema da informalidade abrange todo o Estado. Disse que o estudo prever também a realização de audiências públicas para saber o perfil do usuário e que tem como objetivo final a construção de rede integrada de transporte intermunicipal.
- 11. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Perguntou sobre a previsão de término do estudo.
- 12. CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE** – Disse que o estudo começou no final de 2009 com a licitação e deverá ter uma previsão de duração de 08 meses.
- 13. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Ressaltou a importância da previsão do término do estudo para fins de acompanhamento por parte dos prefeitos do litoral interessados na entrega do estudo.
- 14. CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE** – Disse que as audiências serão feitas por região, como uma abrangência além do Pólo Costa das Dunas, considerando fluxo de usuários, a fim manter a rede de transporte em pleno funcionamento.
- 15. JOSÉ NIVALDO ARAÚJO MELO** – Indagou sobre a necessidade de integração das linhas entre os municípios, a fim de aumentar o fluxo de passageiros.
- 16. CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE** - Respondeu que a integração das linhas de transporte entre os municípios depende da análise da demanda dos municípios, de um estudo prévio e aprovação em audiência pública.
- 17. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Concluiu os repasses e os encaminhamos dos compromissos números 6 e 7 gerados na reunião anterior.
- 18. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou que no próximo dia 24/03/2010 o Ministro de Turismo Luiz Barreto estaria em Natal para assinar convênios com a Secretaria de Estado de Turismo, bem como fazer algumas vistorias em Pipa, no anel-viário e Chapadão. Justificou as ausências dos representantes da Fecomércio na reunião, dizendo estar representado pelo SENAC. Passou a Zilca, representante do SENAC, para fazer apresentação do plano de capacitação profissional dos municípios de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.
- 19. ZILCA MARIA DE MACEDO PASCOAL** – Saudou a todos os presentes. Falou sobre o objetivo da vinda a reunião do Conselho era apresentar a proposta técnica de qualificação profissional para atender 7.662 pessoas nos municípios de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Disse que a proposta tem amparo na licitação 003/2009. Passou para Jeane Eliadi para detalhar o programa.
- 20. JEANE ELIADI FIGUEREIDO AMARAL (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC)** - Disse que irá apresentar a proposta técnica resultado da licitação 003/2009. Informou que os municípios contemplados foram Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Em seguida, apresentou o objetivo do programa: desenvolver ações de formação inicial e continuada dos trabalhadores e da população residente nos municípios de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, que compõem o Pólo Costa das Dunas, com vistas à elevação do nível de eficiência na prestação dos serviços turísticos, proporcionando à população local possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho. Disse que o programa já estava sendo desenvolvido em outros seis municípios: Tibau do Sul, Extremoz, Nísia Floresta,

Ceará Mirim, Barra de Maxaranguape e Touros. Falou que a proposta técnica baseou-se em diagnóstico de Demanda de Qualificação Profissional e no Plano de Ação - disponíveis na UEE – PRODETUR II e nas Orientações do Mtur e do BNB – Regulamento Operacional - “Anexo E”. Ressaltou os princípios norteadores da proposta integrantes do Anexo “E” que visam garantir o alinhamento das ações, sobre as quais o Programa de Qualificação deve ser edificado, tais como: qualificação como instrumento de inserção, recuperação e incentivo à continuidade nos estudos; certificação reconhecida pelos empresários, resultando em vantagens competitivas; qualificação como instrumento de sensibilização, mobilização e conscientização da população, criando a cultura da hospitalidade e dando respostas às dificuldades percebidas no diagnóstico; estimular o associativismo, fortalecer o papel de cada profissional por meio do conhecimento da cadeia produtiva do turismo; ações de qualificação elaboradas a partir de um perfil profissional identificado no mercado; planejamento da ação docente visando a contextualização dos conteúdos programados; elevação dos serviços prestados na atividade, gerando melhoria da qualidade de vida da população. Disse que todos os cursos foram planejados de acordo com as sugestões dos documentos orientadores disponibilizados pela UEE/PRODETUR II, utilizando os padrões de qualidade e critérios estabelecidos pelo SENAC, envolvendo sua experiência institucional de 64 anos de atividades em educação profissional. Disse ainda que a metodologia SENAC se baseia nos princípios de inclusão social, de maneira que a justiça social, a ética, a democracia e a significância sejam eixos articuladores dos currículos, na incessante busca da sustentabilidade da atividade turística. Em seguida, apresentou as metas previstas por município contemplado. Disse que os cursos destinam-se a formação de Garçom Básico, Barman, Camareira em Meios de Hospedagem, Administração Hoteleira, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Organizador de Eventos, Cozinheiro Básico, Confeiteiro, Recreador, Auxiliar do Turismo, Agente de Turismo Receptivo e Vendedor; Qualidade no Atendimento, Relações Humanas, Empreendedorismo e Manipulação Segura de Alimentos; Idiomas (Inglês, Espanhol e Italiano), Artesanato, Informática e Português. Disse que as ações de “Qualificação Profissional” serão implementadas no período estimado de 360 dias, obedecendo-se aos critérios previstos no Edital de Licitação nº 003/2009 – PRODETUR II e seus Anexos. Por fim, falou dos procedimentos para desenvolvimento do trabalho através de articulação com as Prefeituras, ONG’s, Secretarias Municipais, Sindicatos, CDL’s e Associações; Identificação dos espaços adequados à execução das ações; Sensibilização do público alvo e divulgação das ações; Cadastro/matricula dos participantes; Adequação das estruturas locais para execução dos cursos; Elaboração dos projetos de cursos; Planejamento da ação docente; Realização dos cursos; Acompanhamento das atividades desenvolvidas no Projeto; Encerramento dos cursos, com entrega dos certificados de conclusão; Apresentação dos relatórios.

21. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que a proposta apresentada era a continuidade da proposta anterior que contemplou 06 municípios dentro das normas do PRODETUR II. Falou da necessidade de discussão e aprovação pelo Conselho.
22. **JEANE ELIADI FIGUEREIDO AMARAL** – Complementando as informações, disse que os cursos serão totalmente gratuitos e que incluíam o material didático, além de camiseta, lanche, conforme constante da proposta apresentada.
23. **ANA PAULA FELIZARDO (Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA)** – Parabenizou Jeane Eliadi pela apresentação. Questionou se ainda há possibilidade de contribuição, inserções na proposta apresentada.
24. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que a proposta foi elaborada com base no diagnóstico aprovado pelo Conselho em 2007, o qual identificou o número de pessoas, a necessidade de capacitação, dentre outros elementos.
25. **ANA PAULA FELIZARDO** – *Sugeriu que fosse deliberado pelo Conselho a fim de assegurar em todas as capacitações que o PRODETUR estava custeando ou vem custear a inclusão, de forma transversal, do tema turismo sustentável e infância. Disse que não haveria alteração na carga horária, mas apenas a inclusão do turismo sustentável e*

*infância no conteúdo das capacitações. Sugeriu que a recomendação fosse aprovada pelos conselheiros e que doravante toda a capacitação custeada pelo PRODETUR trate, de forma transversal, o conteúdo do turismo sustentável e infância.*

- 26. JEANE ELIADI FIGUEREIDO AMARAL** – Disse que seria possível a inclusão da temática. Falou ainda de necessidade de uma reunião com a ONG RESPOSTA para ver como se dará a inclusão do conteúdo do turismo sustentável e infância nas capacitações previstas para o PRODETUR e ministradas pelo SENAC.
- 27. ANA PAULA FELIZARDO** – Disse que se preocupava com a sustentabilidade das ações. Que a RESPOSTA poderá fazer uma parceria para dar suporte na inclusão do conteúdo, porém é fundamental que o Conselho aprovasse uma recomendação em que doravante obrigatoriamente as capacitações do PRODETUR incluíssem o tema turismo sustentável e infância.
- 28. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que achava válida a recomendação e que poderá ser colocada em votação. Citou exemplo de uma matéria feita por um Norueguês sobre a importância econômica do turismo para o Rio Grande do Norte que apesar das relevantes informações repassadas pela Secretaria de Estado de Turismo sobre o crescimento do turismo no tocante a geração de renda e emprego, a matéria foi deturpada com outras entrevistas de turistas que reportavam a questão do exploração sexual da criança e do adolescente e isso o aborreceu .
- 29. ANA JAIMILE DA CUNHA (ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação)** – Levantou a questão da educação de base para o público que será capacitado. Disse que ministrou algumas aulas sobre meio ambiente e que observou baixo nível de escolaridade por parte dos participantes e isto dificulta tratar de temas tão relevantes como o turismo sustentável e infância. Neste sentido, chamou a atenção das prefeituras para observarem para essa situação. Indagou sobre os critérios e os requisitos quando da inscrição dos interessados.
- 30. JEANE ELIADI FIGUEREIDO AMARAL** – Respondeu que os critérios quando da seleção levam em conta prioritariamente as pessoas que estavam envolvidas com o turismo, além de pessoas desempregadas que querem ingressar na atividade turística e pessoas que querem se requalificar. Disse ainda que todos cursos contemplam a disciplina sobre meio ambiente, diversidade e ética.
- 31. ANA JAIMILE DA CUNHA** – Disse que apesar destes temas serem tratados nas capacitações ainda é de forma superficial, devido à limitação de carga horária. Disse que é preciso tratar a temática como Ana Paula frisou de forma abrangente e pensando na sustentabilidade. Mostrou-se disposta a contribuir com as discussões. Disse que tinha algumas idéias.
- 32. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR (Secretário de Turismo de Natal)** – Ressaltou que o grande diferencial do PRODETUR II para o PRODETUR I foi o investimento em capacitações visando qualificar a mão-de-obra da atividade turística. Complementando as informações, disse que quando iniciou-se o PRODETUR II foi realizado o diagnóstico da demanda de capacitação do empresariado e do trabalhador do turismo. Disse que o diagnóstico apresentou um quadro crítico, pois mais de 43% dos empresários e dos trabalhadores eram pessoas semi-analfabetas e que menos de 5% tinha nível superior. Ressaltou ainda que a licitação ganha pelo SENAC baseou-se no resultado do diagnóstico da demanda de capacitação profissional e empresarial. Por fim, reforçou a importância da capacitação para os municípios integrantes do Pólo. Falou ainda da necessidade de inclusão de temas atuais no PRODETUR Nacional.
- 33. JOSÉ MARIA VILAR (Banco do Nordeste do Brasil S/A)** – Falou da expectativa favorável das capacitações ministradas pelo SENAC, dada sua tradição, conhecimento, conceito no mercado e expert no turismo. Disse que a proposição da Conselheira Ana Paula é extremamente importante e que deve ser acolhida pelo Conselho. Resgatou que foi no Conselho de Turismo

Pólo Costa das Dunas que foram dadas iniciativas pioneiras de combate a exploração sexual infanto-juvenil no turismo. Disse ainda que tem impressão que o tema vem ficando para trás. Falou ainda da importância de priorizar a temática do Turismo sustentável e infância tendo em vista principalmente a copa de 2014. Parabenizou a todas a mulheres pelo dia Internacional da Mulher. Disse que as mulheres tornam as vidas dos homens muito mais bonitas e melhores.

- 34. GEORGE ANDERSON GOSSON (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Rio Grande do Norte - ABIH/RN)** – Ressaltou a importância da capacitação como mudança de oportunidade e criação de melhores condições de vida para mais de 7.600 pessoas. Falou da oportunidade de mudar a qualidade dos serviços, já pensando na copa de 2014, através da capacitação, mas para isso, disse que é fundamental a mobilização de todas as entidades. Citou exemplo de Extremoz que não houve demanda para o curso de Garçom, que as vagas não foram preenchidas. Disse que a ABIH estava disposta a contribuir com a mobilização.
- 35. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Corroborou com George Gosson acerca da importância da mobilização. Disse que com a vinda do Ministro do Turismo a Natal será implantado o programa Olhar Turístico que será focado na copa 2014. Disse também que os outros municípios como Arêz, Canguaretama, Baía Formosa, Rio do Fogo e São Miguel do Gostoso serão qualificados com recursos do Ministério do Turismo e que a intenção é qualificar todo o Pólo Costa das Dunas de acordo com o diagnóstico levantado.
- 36. JEANE ELIADI FIGUEREIDO AMARAL** – Agradeceu a contribuição dos conselheiros e disse que estava a disposição de todos.
- 37. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Colocou em votação o plano de capacitação profissional e a recomendação, feita por Ana Paula Felizardo, para que seja inserida nas grades dos cursos de capacitação a temática turismo sustentável e infância, tendo sido aprovados por unanimidade. Passou para a equipe da START para apresentar o plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável - PDITS para discussão e aprovação pelos conselheiros. Disse que se trata da terceira apresentação do PDTIS.
- 38. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA (START Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda)** - Saudou a todos os presentes. Disse que já teve três vezes na reunião do Conselho para apresentar o PDTIS e que foram realizadas algumas oficinas de trabalho nos últimos 08 meses. Disse que o objetivo da apresentação era o resultado final do plano de ação com as ações prioritárias para os próximos 18 meses. Apresentou o diagrama básico do PDTIS que envolve diagnóstico que será sistematicamente atualizado e que deu ensejo a elaboração do plano de ação com estratégias, definição de objetivos, ações e metas. Disse que consta do plano de ação, as ações gerais, as ações para os próximos 18 meses e ações relevantes mas que não serão financiáveis pelo PRODETUR e quais impactos na área turística, influência em outras atividades e as formas de monitoramento e acompanhamento. Disse que a idéia era de consolidação, diversificação e ampliação do turismo com grande potencial de expansão para destinos do tipo sol e mar e integração das regiões sul e norte do Pólo. Em seguida, falou que a visão de futuro (formadora de um cenário de desenvolvimento) apóia-se no fortalecimento do turismo de base sustentável, buscando não impactar de forma significativa o ambiente marinho-lacustre do litoral, focalizando no atrativo sol e mar com articulação entre o ecoturismo (ampliando seus roteiros existentes), eventos populares e valorização da cultura das cidades (patrimônio histórico e artístico) e do potencial econômico do pólo metropolitano de Natal (prestação de serviços avançados). Em relação ao ambiente litorâneo, ressaltou que o cenário de futuro é de sua proteção e qualificação continuando a atrair a demanda nacional e internacional, tanto na região sul quanto no litoral norte do Pólo, sem agredir ao meio ambiente. Nesse caso a diversificação ocorrerá em duas frentes: na região sul com consolidação dos roteiros e destinos já praticados e na região norte com criação de novos atrativos e maior oferta de serviços. Frisou que a gestão do PDITS Pólo Costa das Dunas representará uma ampliação importante das ações e melhorias ocorridas nas fases anteriores do PRODETUR, por meio da modernização e fortalecimento dos órgãos e instituições envolvidas com o turismo. Disse ainda

que com a formulação de Plano de Marketing espera-se a ampliação e diversificação do mercado e divulgação dos atrativos do Pólo Costa das Dunas, e implementação de uma plataforma de gerenciamento e sistematização dos recursos, atrativos e produtos turísticos na forma de um Sistema de Informações disponível a todos os técnicos, operadores e gestores do turismo estadual e que planejamento e gestão integrada ampliam o nível de emprego no turismo e estimulam o empreendedorismo. Falou da necessidade de desenvolver um conjunto de campanhas, de sensibilização, seminários e palestras devem focalizar os aspectos de educação patrimonial, ambiental e de cidadania. Esse trabalho de educação ambiental da população evita a deterioração dos recursos turísticos e favorece a proteção ambiental, auxiliando as ações da Avaliação Ambiental Estratégica. Ressaltou os cinco componentes integrantes do PDTIS que orientavam as ações: estratégia de produtos turísticos, estratégia de comercialização, fortalecimento institucional, gestão ambiental, infra-estrutura e serviços básicos. Em seguida, detalhou as ações gerais identificadas em cada componente, sua área de abrangência e valor de referência do investimento previsto em cada componente que montam U\$ 51.681.137,84. Após a apresentação das ações gerais, passou a detalhar as ações prioritizadas para os próximos 18 meses, considerando que as ações são agrupadas em produtos/destinos a fim de dar maior unidade a diversidade existente no Pólo Costa das Dunas. São 06 produtos/destinos, a saber: Natal: agrega ações para o município do Natal, São José de Mipibú e também as ações direcionadas a todo o Pólo; Genipabu: congrega ações dos municípios de Extremoz, Ceará-Mirim e Maxaranguape; São Miguel do Gostoso: abarca as ações destinadas a São Miguel do Gostoso, Rio do Fogo, Touros e Pedra Grande; Pirangi: engloba as ações para o município de Parnamirim; Nísia Floresta: ações destinadas ao município de Nísia Floresta e Pipa: conjunto de ações para os municípios de Tibau do Sul, Canguaretama e Baía Formosa. Terminada as apresentações das ações, elencou algumas recomendações do PDTIS para além do plano de investimento tais como: Elaborar e implantar diagnóstico e projetos de novos produtos turísticos para o Pólo Costa das Dunas, como forma de diversificar a oferta; Elaborar estudo de viabilidade econômica, social e ambiental para implantação de novo Centro de Convenções de Natal; Elaborar Inventários turísticos municipais; Ampliar o número de Pesquisas de Demanda Turística para o município de Tibau do Sul, incluindo a alta e a baixa estação; Desenvolver pesquisa de fluxo turístico para o Pólo Costa das Dunas; Elaborar inventário e diagnóstico do patrimônio histórico-cultural do Pólo com fins de restauração e visando o seu aproveitamento turístico; Elaborar e implantar projeto de restauração do frontispício do Cemitério de Arez; Estruturar o Roteiro dos Engenhos, em Ceará-Mirim com definição das rotas temáticas e formulação de estratégias mercadológicas de divulgação; Elaborar e implantar projeto para revitalização e modernização dos museus de Natal; Elaborar projeto executivo para implantação de terminal de passageiros no porto de Natal; Criar programa de pesquisa contínua de mercado, em âmbito nacional e internacional, nos núcleos emissores; Realizar feiras e rodadas de negócios para promoção e comercialização dos produtos turísticos do Pólo; Promover *fam tour* técnico e de divulgação aos principais destinos do Pólo com vistas à ampliação de sua comercialização; Elaborar estudos de impacto econômico e social do turismo para o Pólo Costa das Dunas de forma sistemática, integrados aos demais pólos turísticos do Rio Grande do Norte; Realizar campanha de sensibilização nas comunidades locais sobre os benefícios e riscos da atividade turística para o Pólo Costa das Dunas; Desenvolver estudo para identificação de áreas críticas de tráfego no Pólo Costa das Dunas; Elaborar Plano de Saneamento do Pólo Costa das Dunas; Elaborar estudos para a criação de Unidades de Conservação para os complexos de lagoas e campos de dunas nos municípios do Pólo Costa das Dunas; Elaborar Projeto Orla nos municípios litorâneos que ainda não possuem; Elaborar Projeto de Proteção e recuperação das margens das Lagoas de Pitanguí e Genipabu, em Extremoz; Elaborar Projeto de Proteção e recuperação das margens da Lagoa de Jacumã, em Ceará-Mirim; Elaborar Projeto de Proteção e recuperação das margens das Lagoas do Bonfim, Arituba e Carcará, em Nísia Floresta; Elaborar projeto de recuperação e saneamento do Rio Pirangi, em Parnamirim; Delimitar área de proteção e áreas passíveis de visitação das piscinas naturais de Pirangi e capacidade de suporte de visitação diária; Ações residuais do PRODETUR NE II. Concluindo apresentou a matriz de impactos potenciais (positivos e negativos) nas variáveis ambientais, sociais, econômicos e culturais. Ressaltou que o PDTIS poderá ser utilizado como uma agenda de

trabalho futuro do Pólo Costa das Dunas, pois além das ações de investimentos, foram levantados outros elementos (recomendações) que poderão ser financiados por outras fontes de recursos.

39. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Parabenizou a START pela apresentação e abriu para as discussões.
40. **TATIANA MORITZ (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN)** – Disse que durante a oficina foi discutida a criação de um batalhão de turismo e não de uma companhia de turismo. Enfatizou a questão do corredor turístico, dizendo que o diagnóstico já foi realizado e como existia recursos para essa ação no PDTIS tornava-se fundamental união de esforço conjuntamente com IPHAN para efetivação do corredor turístico.
41. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que o trabalho técnico já realizado para o corredor turístico servirá de base para a elaboração do Termo de Referência do projeto executivo. Disse que mesmo o IPHAN tendo recursos financeiros para a efetivação do corredor, a ação deve permanecer do PDTIS e caso não seja utilizados os recursos serão remanejados para outras ações.
42. **TATIANA MORITZ** – Reforçou a necessidade de um trabalho conjunto com o IPHAN.
43. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que o convênio só será assinado no meio do ano e o desembolso no segundo semestre. Disse que os recursos do PRODETUR serão complementares ao do IPHAN.
44. **JOSEMÁ DE AZEVEDO (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES)** – Indagou sobre a questão da avaliação ambiental, fazendo referência à página 7 do documento PDTIS que mencionava que a avaliação tinha sido iniciada.
45. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que o BIRD solicitou uma avaliação ambiental estratégia restrita às ações que serão executadas, a fim de identificar os impactos ambientais. Ressaltou a matriz de impactos potenciais apresentada pela START. Falou de uma reunião entre BIRD, Ministério do Turismo e equipe da SETUR para tratar da avaliação estratégica dos impactos das ações previstas no PDTIS, ou seja, restrita ao PDTIS e não de forma ampla. Falou de um questionário que será aplicado com os especialistas no assunto.
46. **JOSEMÁ DE AZEVEDO** – Perguntou quem está fazendo a avaliação de impacto ambiental.
47. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que era a própria empresa de consultoria, atendendo a uma exigência do Ministério do Turismo e BIRD acerca do impacto das ações previstas do PDTIS.
48. **JOSEMÁ DE AZEVEDO** - Disse que insistiu nas oficinas acerca da avaliação dos impactos ambientais uma vez que em nenhum foi tocado no assunto. Disse que questionou a coordenadora da START na oficina sobre a avaliação que lhe respondeu negativamente, que não concordava com a avaliação. Leu um artigo que define o que é avaliação ambiental estratégica de planos e programas. Disse que viu nos jornais e no blog de Cristina Lira que o BIRD estava financiando a prefeitura de Fortaleza para realizar a avaliação ambiental estratégica dos projetos do PRODUTUR II. Ressaltou e esforçou a importância da avaliação ambiental nos projetos do PRODUTUR. Disse que era preciso explicitar algumas ações, citando como exemplo o grande manancial de águas subterrâneas que abastece (item 1.6 do PDTIS) os municípios do Pólo, por ser uma área bastante vulnerabilidade. Fez comentários acerca do item 1.6.4 do PDTIS que diz respeito aos instrumentos de controle e planejamento territorial de forma eficaz. Disse que discordava da afirmação, pois os instrumentos disponíveis no Rio Grande do Nordeste não possibilitam a análise de forma eficaz dos empreendimentos, tão somente oferecem uma análise razoável. Fez referência aos componentes 2.4 e 2.5 do PDTIS

dizendo que não foi abordada a questão do abastecimento d'água, esgotamento sanitário e drenagem. Solicitou que fosse explicitado no PDTIS devido à sua importância para o turismo e melhoria da qualidade de vida da população. Falou da precariedade dos serviços de abastecimento de água prestados tanto pela CAERN como pelos municípios do Litoral Norte. Disse que há recursos suficientes pelo governo para abastecimento de água e saneamento.

- 49. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que todas as observações eram importantes e observa-se claramente que algumas pessoas leram o PDTIS. Lastimou que tenha acontecido alguma resposta vaga durante a realização das oficinas, se referindo a queixa de Josemá no que tange a resposta negativa da avaliação ambiental.
- 50. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** - Justificou a posição da coordenadora Sueli Helena que no início das oficinas tinha um posicionamento diferente e que achava que a avaliação ambiental estratégica deveria ocorrer após a elaboração do PDTIS. Disse que toda equipe da START é consciente da importância da avaliação ambiental estratégica e será realizada após o PDTIS.
- 51. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou que a Secretaria de Estado de Turismo irá buscar recursos junto ao Ministério do Turismo para a realização da avaliação ambiental estratégica.
- 52. ANA PAULA FELIZARDO** – Indagou sobre a memória de cálculo que sustentou a previsão orçamentária, que norteou a previsão de valores. Sugeriu que fossem mapeados os impactos negativos da matriz constante da página 74 a 78 dos PDTIS, pois deixaram de constar em várias ações os impactos negativos e que esta seja uma recomendação do Conselho após deliberação. Sugeriu também colocar, onde couber, em algumas ações a exploração sexual de criança e adolescente como risco potencial, a exemplo das rodovias.
- 53. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Disse que a memória de cálculo foi multifacetada para cada tipo de projeto, ou seja, levou em consideração referências já adotada em outros projetos.
- 54. ANA JAIMILE DA CUNHA** – Indagou sobre a existência de um planejamento, de um cronograma de execução das ações voltadas para turismo por parte da SETUR e das prefeituras. Disse que há convergência das ações voltadas para o turismo.
- 55. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Disse que o PDTIS foi construído levando em conta o termo de referência e os PDTIS anteriores. Citou que consta do PDTIS a construção de um plano estratégico para os municípios do Pólo. Disse que os recursos serão liberados de acordo um cronograma com previsão de início e término das obras e que todos os planos tiveram uma matriz de resultados. Disse o exemplo do recorte dos 18 meses para fins de acompanhamento por parte do BIRD e das entidades interessadas.
- 56. ANA JAIMILE DA CUNHA** – Disse que não viu na página da internet do BNB o cronograma de execução dos serviços.
- 57. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que para todos os PRODUTUR I, II e Nacional foram elaborados os devidos cronogramas de execução.
- 58. FERNANDO BEZERRIL DE ARAÚJO (Prefeitura de Extremoz)** – Acerca do corredor cultural, disse que o IPHAN deve partir do trabalho já realizado.
- 59. ALVAMAR COSTA DE QUEIROZ (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA)** – Disse que os questionamentos de Josemá acerca da avaliação ambiental foram bastante pertinentes. Disse que sentiu falta do fortalecimento institucional da gestão ambiental municipal, citando com exemplo a ausência de secretaria de

meio ambiente em alguns municípios do Pólo. Disse ainda que sentiu falta de uma proposta de formação de educação ambiental.

- 60. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Disse que consta do PDTIS uma ação de capacitação urbanística, ambiental e turística, que há também os códigos de obras, a avaliação ambiental e a sensibilização. Enfatizou que elementos traziam para os projetos executivos a idéia de educação ambiental transversal. Disse ainda que no momento de implantação dos projetos deverão ocorrer a avaliação de impactos destes projetos, devendo ainda ser seguida toda a legislação ambiental.
- 61. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que estava sendo executado em Nísia Floresta, Extremoz, Ceará-Mirim e Tibau do Sul um projeto piloto de fortalecimento institucional no valor de R\$ 600 mil. Além disso, disse que consta do PDTIS um programa de qualificação técnica dos técnicos efetivos municipais com vistas a gestão de planejamento do turismo sustentável. Falou ainda do programa de sensibilização da gestão ambiental constante do PDTIS. Disse que reconhecia a importância da gestão ambiental e serão executadas algumas ações dentro da limitação orçamentária.
- 62. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR** – Disse que ficou definido para o PRODETUR Nacional que após a elaboração do PDTIS seria realizada a avaliação ambiental estratégica restrita as ações do PDTIS. Falou da importância da colocação das ações complementares dentro do PDTIS, o qual será um instrumento norteador para outras fontes de recursos. Disse que também deveria constar do PDTIS a questão da drenagem das águas pluviais em proteção a falésias.
- 63. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA (Universidade Potiguar – UNP)** – Disse que ficou vago a questão da gestão institucional. Falou da necessidade de um estudo do plano de fortalecimento da gestão municipal.
- 64. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Respondeu que o plano de fortalecimento da gestão municipal já estava em andamento.
- 65. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA** – Disse que alguns municípios ficarão de fora da capacitação para os técnicos efetivos, por não terem técnicos efetivos. Falou da necessidade de medir os resultados das ações, a melhoria de qualidade dos serviços turísticos do Estado.
- 66. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Considerou riquíssimas todas intervenções dos conselheiros acerca dos assuntos tratados na reunião e principalmente as discussões sobre o PDTIS. Ressaltou a falta de uma maior participação dos prefeitos nas reuniões do Pólo. Considerou que a questão da gestão municipal estava bem contemplada no PDTIS e que o PRODETUR II trouxe bastantes avanços a exemplo da capacitação profissional e empresarial, da inclusão do fortalecimento da gestão municipal, dentre vários outros avanços. Disse que estava muito feliz pela forma como as discussões ocorreram de forma objetiva e com bastante responsabilidade.
- 67. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que estar a frente dos Conselhos era um verdadeiro sacerdócio. Disse que realmente os prefeitos só queriam saber quando iniciava as obras e quando terminavam. Citou um exemplo de um prefeito que estava participando de uma das reuniões dos Pólos e questionou quando saíam do papel os investimentos para o seu município. Contrapondo ao prefeito, disse que o Pólo Costa das Dunas iria promover sua 50ª. Reunião e que só agora estava obtendo os resultados, frutos de muitas discussões pelos conselheiros. Finalizando, disse que é preciso ter uma visão pública, de caráter público.
- 68. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Disse que o material foi disponibilizado com antecedência, porque a Conselheira Ana Paula solicitou através de e-mail a Secretaria Executiva do Pólo e isto mostra claramente a consciência do papel de um conselheiro. Solicitou que os documentos elaborados e que serão apresentados em outras reuniões sejam disponibilizados

espontaneamente com antecedência para os conselheiros para aprofundamento, discussões e contribuições nas reuniões.

- 69. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que os PDTIS foram encaminhados pelo menos com uma semana de antecedência para os conselheiros, diferentemente do que ocorreu quando da apresentação de um versão anterior que foi disponibilizado 24 horas antes.
- 70. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que o plano foi concluído um dia após o pedido de Ana Paula, pois isso não foi disponibilizado com antecedência.
- 71. WAYNE THOMAS ENDERS (Prefeitura de Touros)** – Disse que solicitou nas oficinas a inclusão de uma pesquisa contínua de mercado e uma das reuniões do Pólo e pelo que consta do PDTIS trata-se de uma ação não financiável pelo PRODETUR. Sugeriu alteração no eixo componente comercialização para inclusão da pesquisa no item elaboração do plano de marketing, que ficaria “elaboração de pesquisa e plano de marketing” e remanejar de outros itens do componente comercialização em torno de 150 mil para pesquisa. Disse que para a pesquisa ter importância é fundamental que conste o nome dela no item.
- 72. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** - Corroborou com Thomas no que tange a inclusão a pesquisa. Disse que para elaboração do plano de marketing não se pode prescindir da pesquisa.
- 73. WAYNE THOMAS ENDERS** – Quanto à pesquisa, ressaltou que deve ser ampla, além da tradicional.
- 74. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que a pesquisa realizada leva em conta o fluxo de entrada e a saída de passageiro no Rio Grande do Norte.
- 75. JOSÉ NIVALDO ARAÚJO MELO** – Disse que aliado ao fortalecimento da gestão municipal, à capacitação, o investimento em infra-estrutura era fundamental para as cidades menores, a fim de que possam atrair outros investimentos. Disse que o município de Baía Formosa já vem realizando algumas obras em drenagem, saneamento, etc. Voltou a comentar acerca da implementação, com certa urgência, da rede de transporte integrada intermunicipal.
- 76. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que constava do PDTIS a elaboração de projetos executivos de requalificação urbanísticos e paisagísticos de orla em alguns municípios. Disse que esses projetos já foram elaborados no PRODETUR Nordeste II. Disse ainda que os municípios que serão contemplados deverão fazer o dever de casa, pois para fazer intervenção na orla é necessário atender alguns requisitos como o Plano Diretor, projeto orla junto à Secretaria de Patrimônio da União, saneamento básico, esgotamento sanitário e drenagem e o projeto executivo. Finalizando, disse que existiam verbas para urbanização das orlas, desde que cumpram o “dever de casa”.
- 77. GEORGE ANDERSON GOSSON (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN)** – Resgatou alguns pontos tratados em reuniões e oficinas anteriores, como a questão do não-financiamento do saneamento básico pelo PRODUTUR, dito por Soares Júnior em uma das reuniões, por existirem outras fontes a fundo perdido. Disse que foi decidido nas oficinas que fossem elencadas as ações independentemente da fonte que seria utilizada. Disse que realmente foram elencadas várias obras referentes à drenagem, saneamento, resíduos sólidos, mas que constavam como ações não-financeáveis pelo PRODETUR Nacional. Disse que foi tratada nas oficinas a elaboração municipal dos planos de saneamento. Ressaltou que a contribuição do Conselho para com os municípios seria bem maior se fosse elaborados os planos municipais de saneamento ao invés de como estava previsto no PDTIS, da elaboração municipal dos planos de turismo. Disse que o Conselho de Turismo sempre se preocupou com a questão ambiental, sempre associando às ações do turismo ao meio ambiente.

- 78. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que realmente os municípios deverão elaborar, com uma certa urgência, seus planos municipais de saneamento, para fins de receber os recursos.
- 79. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Disse que os planos municipais de saneamento é uma exigência da legislação, da lei que trata sobre o saneamento básico, inclusive há campanhas neste sentido incentivando as prefeituras a elaborarem seus planos municipais de saneamento. Disse que os planos de saneamento municipais não foram inseridos no PDTIS por existir um ambiente institucional propício à sua elaboração, tais como financiamento pelo Ministério da Cidade e exigência da própria lei de Saneamento Básico.
- 80. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que, por uma questão operacional, era dificultoso buscar recursos junto a outros Ministérios e que as ações voltadas para o turismo eram, em tese, junto com o Ministérios do Turismo.
- 81. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Consultou a ABES, na pessoa de Josemá, se seria possível mapear os editais que tratam de assuntos como resíduos sólidos para repasse aos municípios componentes do Pólo Costa das Dunas.
- 82. JOSEMÁ DE AZEVEDO** – Disse que seria perfeitamente possível, mas iria consultar ainda a Diretoria da ABES.
- 83. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Lembrou a todos os presentes para preenchimento do formulário que trata da avaliação da reunião e que se encontrava nas pastas.
- 84. CATARINA LÚCIA DE ARAÚJO LIMA LEITE** – Questionou se somente as ações constantes do PDTIS seriam financiadas pelo PRODETUR Nacional.
- 85. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que em princípio só aquelas constantes do PDTIS seriam financiadas.
- 86. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que poderá haver remanejamento de recursos entre os itens, mas não inclusão de novos itens.
- 87. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Colocou em votação o PDTIS com todas as observações e sugestões feitas pelos conselheiros, o qual foi aprovado por unanimidade.
- 88. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que algumas sugestões, correções de textos acerca do PDTIS poderão ser encaminhadas via e-mail para START: start.pesquisa@uol.com.br.
- 89. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Fez a leitura de um e-mail de Tânia Zapata solicitando voltar ao Pólo para realizar uma oficina de direcionamento estratégico com carga horária de 5 horas em parceria com MTUR e o IADH – Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano, com vistas a apoiar o ciclo de gestão do Conselho, questionando se poderia ser em maio. Disse que essa mesma oficina já foi realizada no CONETUR. Concordou com o pedido e já deixou um alerta para os conselheiros se programarem para a oficina. Informou que Mossoró irá fazer parte dos destinos turísticos do Mtur.
- 90. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Seqüenciando passou para Soares Júnior para fazer o repasse da reunião do grupo temático para revitalização das praias ocorrida em 02/03/2010.
- 91. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR** – Disse que a reunião foi realizada com quase todas as entidades que propuseram a participar. Disse que naquela ocasião foi feita uma apresentação do que estava previsto para o PRODETUR Natal com o MTUR. Disse que o grupo foi dividido em dois subgrupos; um de infra-estrutura que irá cuidar das ações do

PRODETUR Natal e o outro de mobilização ficando com a coordenação da Oceânica e sub-coordenação a EMPROTUR. Disse que irá ocorrer no próximo dia 06/04 uma reunião para tratar de assuntos ligados á praias tais como limpeza, iluminação, etc. Disse que irá a Brasília para tratar de assuntos ligados a infra-estrutura.

- 92. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Complementando as informações, disse que o sub-grupo Infra-estrutura ficou com a coordenação da Prefeitura de Natal e sub-coordenação com a Secretaria de Turismo do Estado. Reforçou a necessidade de envolvimento dos integrantes do grupo temático para que as ações realmente venham acontecer. Disse exemplo de grupos temáticos que apresentaram excelentes resultados.
- 93. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR** – Apresentou dados da CVC no Rio Grande do Norte. Disse que em janeiro de 2010 foram vendidos 41.020 pacotes para Porto Seguro, 30.138 para Natal, 24.088 para Fortaleza, que mostrava Natal em 2º. Apenas atrás de Porto Seguro. Em relação a 2009, Porto Seguro recebeu 209 mil, Natal 170 mil e Fortaleza 144 mil, o que mostrava uma distância do 3º. Colocado.
- 94. JOSÉ NIVALDO ARAÚJO DE MELO** – Disse que juntamente com o prefeito de Tibau do Sul estiveram com um português que apresentou uma nova tecnologia de tratamento do lixo, baseado em reator biológico, em que o lixo será transformado em compostagem. Disse que uma área de 01 há poderá abranger em torno de 06 cidades. Ficou de ver ainda a questão do custo. Indagou sobre os cursos para bugueiros dentro das capacitações para o PRODETUR.
- 95. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que estava para sair as permissões para os bugueiros. Disse que o Rio Grande do Norte possuía 727 bugueiros. Falou que, quando terminar as permissões, com previsão de término em março, serão abertas novas vagas para os bugueiros. Ressaltou ainda que os cursos para os bugueiros, além de longa duração são caros, em torno de 600 mil reais, por isso há limitação de recursos. Disse que pelos um curso será realizado.
- 96. RUTH MARIA RODRIGUES PINHEIRO (Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR)** – Acerca dos grupos temáticos ressaltou a necessidade do empenho dos coordenadores para que os trabalhos realmente venham ocorrer. Disse que vários trabalhos foram realizados a exemplo da qualificação profissional, segurança, resíduos sólidos, etc. Falou da reunião realizada em 02/03/2010 do grupo temático para revitalização das praias e lá foi mais uma vez chamado a atenção para o desempenho dos coordenadores dos grupos para busca de resultados e que todos os participantes também queiram contribuir efetivamente com as ações do grupo. Falou que se trata de um trabalho voluntário e para dar certo é necessário o envolvimento e o comprometimento de todos os participantes. Ressaltou que os grupos temáticos só têm sentido por existir uma demanda. Falou do grupo temático para ordenamento da orla e por existir atualmente o projeto orla este grupo ficou sem sentido e da mesma forma está acontecendo com outros grupos. Comentou ainda que os grupos temáticos entrem em ação quando existirem demandas para eles. Falou do grupo temático da Mata Estrela que estava desenvolvendo o zoneamento. Frisou a necessidade de uma apresentação no Conselho do trabalho que vem sendo realizado. Fez comentários acerca dos diversos grupos. Disse que esteve conversando com a Secretaria Executiva do Pólo e ficou combinado de marcar uma reunião com os coordenadores dos grupos para verificar quais grupos estavam em funcionamento e quais poderiam ser desativados. Disse que sugeriu ao Banco do Nordeste a extinção da coordenação geral dos grupos temáticos, pois achava mais pertinentes que os coordenadores de cada grupo apresentasse os trabalhos com auxílio da Secretaria executiva do Conselho.
- 97. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA** – Sugeriu uma reformulação dos grupos temáticos, com base em diretrizes e que sejam mais propositivos, através de recomendações para os próximos governos.

- 98. RUTH MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Frisou mais uma vez a importância de se realizar uma reunião com os coordenadores dos grupos temáticos para tratar da revitalização dos grupos.
- 99. CARMEM VERA ARAÚJO DE LUCENA** – Sugeriu que o assunto dos grupos temáticos fosse tratado na oficina de direcionamento estratégico que será realizada em maio por Tânia Zapata.
- 100. RUTH MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Disse que juntamente com Marco Antônio irão mobilizar os coordenadores dos grupos temáticos para participar da oficina e levarem propostas concretas para discussão.
- 101. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que poderia marcar a oficina com Tânia e colocar em pauta as discussões dos grupos temáticos.
- 102. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA** – Falou que o Ministério do Turismo estava trabalhando com uma nova matriz de classificação dos equipamentos hoteleiros, em consonância com a política Nacional para fins de qualificar os equipamentos e que em razão da Copa de 2014 há também exigência por parte do Comitê Olímpico Internacional na classificação hoteleira. Disse que a classificação era feita anteriormente pela CNTUR através da EMBRATUR e ABIH e agora dependerá dessa nova matriz que encontrava em discussão. Disse que o Ministério do Turismo elegeu 08 tipos de hospedagem (hotel de Selva, hotel histórico, pousada, resort, hotel fazenda, flat, hotel urbano e equipamento tipo cama e café) e que serão realizadas oito oficinas para cada tipo de hospedagem. Disse que já houve a primeira oficina em Porto Alegre nos dias 25, 26 e 27/02/2010 sobre hotel urbano e que já estava marcada a próxima 11, 12 e 13/03/2010 sobre resorts. Disse que há previsão de realizar reunião sobre pousada em Pipa no final do mês de março. Disse que após a realização das oficinas, haverá um seminário no Rio de Janeiro para consolidação/avaliação chamado de “Quatur”, falou das quatro dimensões na nova classificação: sustentabilidade, infra-estrutura, serviços e requisitos legais. Disse que houve uma pesquisa pelo Ministério do Turismo em vários países para definição da nova classificação. Falou da metodologia de aplicação das oficinas. Disse que o material da oficina ficará disponível por 20 dias no site do Mtur para consulta pública. Comprometeu-se em repassar o link para sugestões por parte dos conselheiros. Disse que a nova matriz possivelmente será apresentada no salão brasileiro de turismo. Disse que não há obrigatoriedade de classificação dos hotéis, mas várias linhas de financiamento, como a do BNDES, darão prioridade aos hotéis classificados.
- 103. CARMEM VERA ARAÚJO DE LUCENA** – Informou sobre o início do inventário turístico em 15/03 em parceria com SETUR, EMPROTUR, SEBRAE e instituições de ensino que irão aplicar os questionários através de seus alunos. Disse que irá passar um comunicado às instituições para dar um bom atendimento aos pesquisadores. Disse que cada estudante conduzirá uma carta de apresentação. Comunicou que haverá em 23/03 o segundo encontro de turismo para prefeitos onde serão tratados vários assuntos da gestão municipal. Falou que entre 26 a 30/05 acontecerá o quinto salão de turismo com tema festejos juninos. Disse que os pacotes já foram formados para levar o pessoal para o encontro. Falou ainda da capacitação para SG65 – Sistema de gestão dos 65 destinos turísticos que acontecerá entre 13 e 14/04 em Natal e 15 e 16/04 em Tibau do Sul, com os participantes do grupo gestor. Falou de uma reunião que será realizada em 17/03 com o grupo gestor.
- 104. MAX FONSECA – (Associação Brasileira de Bares e Restaurante do RN – ABRASEL/RN – Presidente)** – Disse que a ABRASEL estava promovendo a nível nacional a partir de 15/04 o “Brasil Sabor” que era um festival brasileiro de gastronomia que visa preencher um espaço no final da temporada de verão e o início da outra. Solicitou o apoio de todos envolvidos com o turismo, principalmente os prefeitos. Disse que irá mandar o projeto para SETUR e pediu que mobilizassem os outros pólos.

**105. ANA PAULA FELIZARDO** – Disse que gostaria de compartilhar com o conselho uma preocupação da ONG RESPOSTA que tem como objetivo proteger o destino Natal. Falou da necessidade de alinhamento dos discursos para os que estavam atuando no setor público. Disse que recebeu, de mais de uma fonte, inclusive do Ministério do Turismo, cópia de uma matéria produzida por uma jornalista chamada Bianca de uma Agência de Notícias. Frisou que por ser ela de uma agência de notícias a matéria foi encaminhada para todos os veículos de comunicação. Falou que a jornalista esteve em Natal em setembro com o objetivo de conhecer a atuação da ONG RESPOSTA e conhecer melhor o trabalho desenvolvido no tocante a prevenção da exploração sexual do menor. Comentou ainda que foi produzida uma matéria pela jornalista a qual a ONG RESPOSTA não tem nenhuma responsabilidade. Disse também que ela foi uma das entrevistadas. Falou da preocupação que estava tendo com a repercussão da matéria, já que foi publicada no site da fundação telefônica e se for consultado o Google há mais de dez páginas acerca a matéria. Ressaltou que não há como controlar a repercussão do assunto. Solicitou a atenção que os porta-vozes do poder público deveriam ter para com a questão da exploração sexual da criança e adolescentes. Falou do cuidado que ONG vem tendo com a questão da exploração sexual, sem expor o destino Natal e o desenvolvimento do turismo. Informou que um representante da SETUR, pelo que consta da matéria, falou para a jornalista que o tema da exploração sexual da criança e adolescente não deveria ser tratado na Secretaria, por não ter instrumento de repressão, sendo para ela um contra-senso, pois o turismo deveria ser incompatível com a exploração de qualquer ser humano. Disse que apenas cuidado e publicidade era pouco para um trabalho de prevenção da exploração sexual. Que não deveria haver nenhuma forma de exploração da criança e adolescente, diferentemente do que foi dito pelo representante da SETUR. Reforçou a necessidade e cuidados de todos para com a questão da exploração da infância e adolescente e repercussão negativa que aquela matéria trouxe. Disse que a pessoa que falou pela a Secretaria foi o secretário adjunto. Solicitou que o secretário adjunto se pronunciasse se retratando do assunto.

**106. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Solicitou cópia da matéria. Falou de um caso semelhante que ocorreu com ele e já mencionado no início da reunião, onde o jornalista fez uma montagem do que ele tinha dito envolvendo outros depoimentos de terceiros. Falou que a Secretaria irá se reportar a Agência de Notícias Repórter Brasil. Disse que a Secretaria sempre foi parceria da RESPOSTA desde o início dos trabalhos.

**107. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Disse que foi procurado por Fernando Bezerril e alguns empresários para que o Banco do Nordeste divulgue as linhas de crédito voltadas para a infraestrutura privada em face da copa mundo de 2014. Informou que foi lançado em Fortaleza com presença do Ministro do Turismo o PROADTUR Copa com condições bastante diferenciadas. Disse que o PROADTUR é um programa voltado para o fortalecimento do turismo citando o exemplo de alguns hotéis financiados como Pestana, Rifóles, etc. Sugeriu a realização de um evento envolvendo as Secretarias de Turismo, ABIH, Convention & Visitors Bureau do Natal e outros para a divulgação da referida linha para todo o setor de turismo.

**108. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que participou do evento em Fortaleza e ficou impressionado com o volume e as condições diferenciadas do financiamento. Falou serão 1 bi do BNDES e 1 bi dos fundos constitucionais. Falou da aplicação ecologicamente correta dos recursos. Disse que se houvessem demandas, mais recursos seriam disponibilizados. Ressaltou a importância da reunião para a divulgação da linha de crédito.

**109. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Repassou os compromissos gerados durante a oficina.

**109. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 49ª Reunião do Conselho de Turismo Pólo Costa das Dunas.

**COMPROMISSOS DA 49ª REUNIÃO DO CONSELHO:**

<b>COMPROMISSO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
1. Confirmar a realização de oficina de direcionamento estratégico que será conduzida por Tânia Zapata, dentro da parceria Ministério do Turismo; Instituto de Assessoria para Desenvolvimento Humano-IADH, que tem como objetivo o fortalecimento do ciclo da gestão dos conselhos de turismo.	SETUR - RN	Prazo: 20/03/2010
2. Acompanhar o desdobramento da ação de apoio da Procuradoria Geral do Estado que visa a legalização fundiária da área onde será construída a Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR.	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas	Prazo: próxima reunião do Conselho
3. Comunicar aos prefeitos componentes do Pólo Costa das Dunas as datas das audiências públicas e da entrega do estudo de viabilidade econômica feito por consultoria contratada pelo DER e Secretaria de Infraestrutura, que versa sobre a regularização do Sistema de Transporte Intermunicipal no Estado.	Secretaria de Infraestrutura (DER) – Carlos Alexandre Duarte	Prazo: Imediato
4. Convidar o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional - IPHAN para apresentar o Projeto do Circuito Cultural e Plano de Ação para as Cidades Históricas – Natal/ RN.	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas	Prazo: Imediato
5. Verificar junto a Secretaria de Turismo de Natal a aprovação do Projeto de recuperação da orla da cidade pelo Mtur e, caso positivo, convidá-la para uma apresentação na próxima reunião.	Secretaria Executiva do Pólo Costa das Dunas	Prazo: Até 06/04/2010
6. Enviar ofício cancelado pelo Pólo ao SENAC, recomendando a inclusão, na grade de cursos do PRODETUR, da temática “Turismo sustentável e infância”, tornando-a uma temática transversal, conforme votado e aprovado por unanimidade pelo conselho em reunião de 08/03/2010.	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas	Prazo: Até 10/04/2010
7. Realizar palestras sobre linhas de crédito para o turismo, especialmente o PROATUR/BNB – COPA, em parceria com o Natal Convention Bureau, Setur - Natal, Setur - RN e ABIH.	Secretaria Executiva, Natal Convention Bureau, ABIH, SETUR-RN e SETUR - Natal	Prazo: A definir

**Instituições Conselheiras Presentes** (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – <b>ABAV/RN</b>
	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – <b>ABIH/RN</b>
	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN – <b>ABRASEL/RN</b>
	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – <b>ABES</b>
	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – <b>ABRAJET/RN</b>
	Associação dos Empresários de Turismo do Litoral Norte do RN - <b>ALNORTE</b>
	Banco do Nordeste do Brasil S/A – <b>BNB</b>
	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
	Gerência Regional do Patrimônio da União - <b>GRPU/RN</b>
	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis- <b>IBAMA</b>
	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
	ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
	Prefeitura do Município de Baía Formosa
	Prefeitura do Município de Extremoz
	Prefeitura do Município do Natal
	Prefeitura do Município de Nísia Floresta
	Prefeitura do Município de São Miguel do Gostoso
	Prefeitura do Município de Touros
	Procuradoria Geral do Estado do RN
	Responsabilidade Social Posta em Prática – <b>RESPOSTA</b>
	Secretaria de Estado da Infraestrutura – <b>SIN</b>
	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - <b>SEDEC</b>
	Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – <b>SEPLAN</b>
	Secretaria de Estado do Turismo do RN – <b>SETUR</b>
	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – <b>SEBRAE/RN</b>
	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - <b>SINDETUR/RN</b>
	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - <b>UERN</b>
	Universidade Potiguar – <b>UnP</b>

**Instituições Conselheiras Ausentes** (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – <b>COOHOTUR</b>
	Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – <b>FECOMÉRCIO</b>
	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – <b>IDEMA</b>
	Instituto de Inovação e Sustentabilidade
	Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
	Prefeitura do Município de Tibau do Sul
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – <b>SESED</b>
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – <b>UFRN</b>

**Lista de Participantes**

1. Adailton Gomes Teixeira	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - <b>INFRAERO</b>
2. Alana Daphne S. da Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – <b>UFRN</b>
3. Aldemir Calixto	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
4. Alvamar Costa de Queiroz	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – <b>IBAMA/RN</b>
5. Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva	START pesquisa e Consultoria Técnica

6. Aline Oliveira Viana	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
7. Aludo Borges de Melo	Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal - SEMTAS
8. Ana Catarina Alves Coutinho	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
9. Ana Cláudia Freire Pessoa	Universidade Potiguar – UnP
10. Anadélia Câmara	FUNASA
11. Andréia Cândida dos Santos	Universidade Potiguar – UnP
12. Ana Jaimile da Cunha	ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
13. Andréa de M. Araújo	Universidade Potiguar – UnP
14. Ana Karla Couto de Melo	Empresa de Promoção do Turismo - EMPROTUR
15. Ana Karla Soares de Maria	Universidade Potiguar – UnP
16. Angélica Girlane da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
17. Antônio Maria da Silva	Companhia Independente de Proteção ao Turismo - CIPTUR
18. Antônio Martins de Souza	Polícia Militar do Rio Grande do Norte
19. Ariane Mesquita	Universidade Potiguar – UnP
20. Ana Paula Felizardo	Responsabilidade Social Posta em Prática - RESPOSTA
21. Bartira Seixas	Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SETMADE)
22. Bruna F. Freire	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
23. Cácia dos Santos e Silva Athias	Universidade Potiguar – UnP
24. Carmem Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR
25. Camilla Andrade Rocha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
26. Carliane da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
27. Carlos Alexandre Varella Duarte	Secretaria de Estado da Infraestrutura - SIN
28. Carlos Gomes de Moura	Secretaria Municipal de Turismo de Tibau do Sul
29. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN
30. Cristiane de Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
31. Daniela Bezerra Tinôco Gomes	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
32. Darlyne Fontes	Empresa Potiguar de Promoção do Turismo do RN EMPROTUR –
33. Dayvinson Rodolfo da Silva	Universidade Potiguar – UnP
34. Dhandara Luana Silva de Araújo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
35. Edilenia Miranda	Universidade Potiguar – UnP
36. Eliene de Araújo Souza	Universidade Potiguar – UnP
37. Elizabeth Bauchwitz	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Natal – SETURDE
38. Erço de Oliveira Paiva	Prefeito do Município de Arez
39. Evanete Gomes	FUNASA
40. Ferdinando Moura Tavares	Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/RN - COEFI
41. Fernando Bezerril Araújo	Prefeitura do Município de Extremoz
42. Fernando Fernandes de Oliveira	Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR
43. Francisco de Assis Araújo da Costa	PRODETUR/RN – Coordenadoria de Meio Ambiente
44. Francisco Cardoso de O. Neto	AMOPIN
45. Francisco Fausto Marinho Medeiros	PRODETUR/RN – Subcoordenador de Gestão Municipal
46. Francisco Soares de Lima Júnior	Prefeitura do Município do Natal
47. Gabriela Maria Nunes Diniz	Universidade Potiguar – UnP
48. George Anderson Gosson	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN – Vice-presidente
49. George Costa	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
50. Girlene Freire Gonçalves	Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Natal – COVISA
51. Gustavo Araújo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

52. Greicy Kelly Nascimento Costa	Universidade Potiguar – UnP
53. Hanna H. Mendes Santana	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Natal - SETURDE
54. Helder da Silva Amaral	Pousada Farol
55. Helio Cavalcanti	Jornal Destino do Sol
56. Henrique Muniz Dantas	Braseco S/A
57. Hugo Hernan Buenos Torres	Associação dos Empresários de Turismo do Litoral Norte de Natal – ALNORTE
58. Ilana G. Gomes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
59. Iluska L. L. Linhares	START Pesquisa e Consultoria Técnica
60. Ingrid Dayene Nascimento de Araújo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
61. Isabella Vitor	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
62. Isabelle Dutra da Silveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
63. Jarbas Ferreira Tinoco Júnior	Sindicato dos Guias de Turismo do RN- SINGTUR
64. Jean Posandski	Associação Brasileira das Agências de Viagens- ABAV/RN -
65. Jeane Eliadi Figueiredo Amaral	SENAC
66. João Batista Cabral	AEP/RN
67. João Carlos da Costa	Associação de Atividades Turísticas de Baía Formosa – AAT-BF
68. João Paulo Pessoa Genuíno de Oliveira	Câmara Municipal de Canguaretama
69. Jordana Rocha de Menezes	Universidade Potiguar – UnP
70. Josineide Silvo Monteiro	Universidade Potiguar – UnP
71. Josemá de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
72. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A
73. José Nivaldo Araújo de Melo	Prefeito do Município de Baía Formosa
74. José Osório da Silva	Cooperativa dos Autônomos de Taxi do Aeroporto Augusto Severo Ltda- COOPERTAXI
75. Josué Viana de Oliveira Neto	Faculdade Câmara Cascudo - Diretor Geral
76. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UNP
77. Keila Cavalcanti	START Pesquisa e Consultoria Técnica
78. Klênio Alves Ribeiro	Coordenador da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDEC
79. Luana Ferreira Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
80. Luiz Arthur Gabriel Freitas	Universidade Potiguar – UnP
81. Liszt Coutinho Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
82. Marcelo Bandeira Pereira	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
83. Márcia Monteiro	Parque das Dunas do Natal
84. Maria de Fátima Moreira	Conselho do FUMAC
85. Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Pousada Chalés da Barra do Cunhaú
86. Maria da Glória de Brito Chaves Garcia Maia	Superintendência do Patrimônio da União no RN – SPU/RN
87. Mauricio Cavalcante	COOPBUGGY
88. Max Fonseca	Associação Brasileira de Bares e Restaurante do RN – ABRASEL/RN
89. Maximiliano Fonseca de Souza	Associação Brasileira de Bares e Restaurante do RN – ABRASEL/RN – Presidente
90. Manayza Carlla	Universidade Potiguar – UnP
91. Mayuri Cornelli	Universidade Potiguar – UnP
92. Mércia Alves dos Santos	Universidade Potiguar – UnP
93. Miguel Rodrigues Teixeira	Prefeitura do Município de São Miguel do Gostoso

94. Mônica dos Santos Aires Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
95. Nara Célia Bezerra de Castro Leão	Secretaria Municipal de Turismo do Município de Arez
96. Nicodemus Ferreira da Silva	PRODETUR – Coordenador Operacional
97. Nilo Machado Pereira	Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR
98. Norma Lúcia Maia de Miranda	Secretária de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa
99. Olavo Dantas de Azevedo	Universidade Potiguar – UnP
100. Rafael Galvão Cantídio	Universidade Potiguar – UnP
101. Rafael Xavier Silva de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
102. Raimundo Nonato Lima	Procuradoria Geral do Estado do RN – Procurador do Estado
103. Rayanne Isabelly de Oliveira Silva	Universidade Potiguar – UnP
104. Roberto Luiz Bezerra Cabral	Departamento da Polícia Rodoviária Federal - Chefe de Núcleo de Comunicação Social 15ª
105. Ricardo César Varella Duarte	PRODETUR/RN – Subcoordenador de Transportes
106. Rosa Hélia Ramos Coelho	Departamento de Estradas de Rodagem no RN – DER/RN
107. Rubio Souza de Oliveira	Universidade Potiguar – UnP
108. Sandro Pacheco	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Natal - SETURDE
109. Sérgio Rodrigues Leal	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
110. Solange Araújo Portela	Prefeitura de Nísia Floresta
111. Soraya C. L. Freitas Souza	CAERN
112. Suely Teixeira de Farias	PRODETUR-RN
113. Taísa Maria Raposo da Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
114. Temilson Costa	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN
115. Tonderon Ribeiro Neves	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
116. Talita Tavares de Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
117. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
118. Thalyta S. de Sousa	Universidade Potiguar – UnP
119. Ubiratan Fernandes Bonner de Araújo	Polícia Militar do Rio Grande do Norte
120. Victor Hugo Mora Barbosa Zoza	Universidade Potiguar – UnP
121. Vinicius Geroncio de Araújo Baptista	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
122. Zilca Maria de Macedo Pascoal	Universidade Potiguar – UnP
123. Wellinson Carlos Dantas Ribeiro	Prefeitura do Município de Canguaretama
124. Wayne Thomas Endens	Prefeitura de Touros